

A photograph of two acrobats performing aerial silk on a black background. The acrobat on the left is in a horizontal position, holding two red silks with both hands. They are wearing a black top and leggings with a white and blue floral pattern, and a red and orange geometric design on the right leg. The acrobat on the right is in a vertical position, holding two red silks with both hands. They are wearing a black top and leggings with a white and black zebra pattern, and a black and white geometric design on the right leg. The background is black, and the silks are red.

Circo Crescer e Viver: Design e visibilidade

Fernanda Cardoso Seade

Orientação: Luiz Braga

Escola de Belas Artes - UFRJ

CIP - Catalogação na Publicação

c438c cardoso seade, fernanda
Circo Crescer e Viver: Design e visibilidade /
fernanda cardoso seade. -- Rio de Janeiro, 2023.
55 f.

Orientador: Luiz Antonio Fernandes Braga.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Comunicação Visual Design,
2023.

1. Design. 2. Divulgação. 3. Sistema gráfico. 4.
Circo. 5. Projeto social. I. Fernandes Braga, Luiz
Antonio, orient. II. Título.


Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

FERNANDA CARDOSO SEADE


Circo Crescer e Viver: Design e visibilidade

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Visual Design.

Aprovado em: 14 de julho de 2023

Documento assinado digitalmente
 LUIZ ANTONIO FERNANDES BRAGA
Data: 31/07/2023 09:46:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luiz Antonio Fernandes Braga (orientador)
CVD/EBA/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Documento assinado digitalmente
 BIBIANA OLIVEIRA SERPA
Data: 31/07/2023 17:40:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Bibiana Serpa
Doutora em Design
Co-fundadora da Rede Design e Opressão

Documento assinado digitalmente
 NAIR DE PAULA SOARES
Data: 01/08/2023 07:53:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nair Paula Soares
CVD/EBA/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Agradecimento

Gostaria de iniciar expressando minha convicção de que as pessoas são o que há de mais importante na minha vida. Acredito que todas as minhas conquistas e quem sou hoje são fruto do apoio, incentivo e presença das pessoas ao meu redor. Portanto, gostaria de agradecer de forma especial:

Aos meus pais, Elias e Ana Christina, às minhas irmãs, Luana e Mariana, aos meus avós, Conceição, Octavio e Dinda, sou imensamente grata por estarem sempre presentes, me encorajando e incentivando a alcançar meus objetivos.

Aos meus amigos da faculdade, muito obrigada por todos os momentos compartilhados, tanto dentro quanto fora da UFRJ. Em particular, gostaria de agradecer à Carol, minha dupla durante todos esses anos, por caminharmos juntas durante a graduação e a vida.

Também não posso deixar agradecer aos meus amigos de longa data, Gabriela, Isabela, Diego, Eduardo, Julia e Pérola. Obrigada pela amizade e pelo suporte que sempre me proporcionaram, vocês fazem minha vida mil vezes mais feliz.

Agradeço de maneira especial à Luisa, minha companheira de todos os momentos. Sua presença, apoio e paciência tornam minha jornada mais leve e feliz. Sou imensamente grato por te ter aqui.

Estendo meus agradecimentos à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a todos os professores que fizeram parte dessa trajetória. Cada um de vocês desempenhou um papel significativo na minha formação, contribuindo para meu crescimento acadêmico e pessoal. Em especial, agradeço ao meu orientador, Luiz Braga, por sua presença constante, orientação e parceria ao longo desta jornada.

Por fim, gostaria de expressar minha imensa gratidão ao Circo Crescer e Viver, por trazer alegria e inspiração para todas as minhas semanas, resgatando a criança que habita dentro de mim. O Crescer e Viver representa valores e causas nos quais acredito profundamente, servindo como uma motivação constante para o desenvolvimento deste trabalho.

Muito obrigado!

Resumo

Este trabalho apresenta a criação de um projeto de design promocional como estratégia de divulgação do Circo Crescer e Viver.

Para compreender as necessidades do Circo Crescer e Viver, a pesquisa foi iniciada por uma fundamentação teórica sobre a história e cultura do circo no Brasil e no mundo, além de uma análise detalhada do Circo Crescer e Viver, seus projetos, território e comunicação. A partir dessa pesquisa foi identificada a necessidade de uma nova estratégia de comunicação.

Com foco no design de comunicação offline, foi elaborado um sistema gráfico para a identidade de cartazes promocionais, que garantirá a consistência visual e foram sugeridas posições estratégicas para exibição desse material, aumentando a visibilidade e ampliando o alcance da instituição.

Palavras-chaves

Circo; Design promocional; Estratégia de divulgação; Comunicação offline; Sistema gráfico; Visibilidade

Abstract

This work presents the creation of a promotional design project as a strategy for promoting Circo Crescer e Viver.

To understand the needs of Circo Crescer e Viver, the research began with a theoretical foundation on the history and culture of the circus in Brazil and worldwide, along with a detailed analysis of Circo Crescer e Viver, its projects, territory, and communication. Based on this research, the need for a new communication strategy was identified.

With a focus on offline communication design, a graphic system was developed for the identity of promotional posters, ensuring visual consistency. Strategic positions for displaying this material were suggested to increase visibility and expand the institution's reach.

Keywords:

Promotional design, dissemination strategy, circus, offline communication, graphic system, visibility.

Lista de figuras

Figura 1	Circo de Philip Astley	11
Figura 2	Família circense no século XIX	12
Figura 3	Circo Garcia na praça Princesa Isabel - SP, 1972	12
Figura 4	1929 - Circo Nerino - RJ	13
Figura 5	Escola Nacional de Circo (ENC) - RJ	13
Figura 6	Circo Social do Circo Crescer e Viver	14
Figura 7	Circo Social do Circo Crescer e Viver	17
Figura 8	Mapa de localização do Circo, na região central da cidade do Rio de Janeiro	17
Figura 9	Mapa de posição geográfica do Circo Crescer e Viver com destaque para os bairros Cidade Nova e Estácio	18
Figura 10	Perfil socioeconômico das famílias beneficiárias do Programa de Circo Social do Circo Crescer e Viver	19
Figura 11	Página da campanha de doação “Amigos do Circo”	20
Figura 12	Foto aluna PROFAC	21
Figura 13	Foto aluna do Programa de Reciclagem	21
Figura 14	Foto aluna Oficina Livre de Solo	22
Figura 15	Foto aluna Oficina Livre de Aéreo	22
Figura 16	Foto de grupo residente	22
Figura 17	Foto alunos Circo Social	23
Figura 18	Fotos de Ação comunitária - 2019	23
Figura 19	Foto de reunião do programa Vozes do Território	24
Figura 20	Foto dos painéis solares sendo instalados	24
Figura 21	Foto do programa Lixo Zero	25
Figura 22	Foto da iniciativa Pacto Verde Carioca	25
Figura 23	Posts Instagram	30
Figura 24	Feed Instagram	30
Figura 25	Site Circo Crescer e Viver	31
Figura 26	Paleta de cores	31
Figura 27	Exemplo de fotografias do Circo	31
Figura 28	Formulário Google	32
Figura 29	Continuação Formulário Google	32
Figura 30	Resultado Formulário Google	32

Lista de figuras

Figura 31	Foto metrô da Praça Onze	33
Figura 32	Foto Início do Beco Pedro Pereira Pinto	34
Figura 33	Vista após sair metrô do Beco Pedro Pereira Pinto	34
Figura 34	Mapa para mostrar o entorno do Circo	34
Figura 35	Foto da publicidade do metrô da Praça Onze	35
Figura 36	Foto da publicidade do metrô da Praça Onze	35
Figura 37	Foto da publicidade do metrô da Praça Onze	35
Figura 38	Dados que provam a eficácia de publicidade nos metrôs do Rio	35
Figura 39	Foto do ponto de ônibus em frente ao Circo	36
Figura 40	Mapa identificando a localização do ponto de ônibus em frente ao do Circo	36
Figura 41	Foto da publicidade perto do Circo	37
Figura 42	Mapa para mostrar a localização da publicidade perto do Circo	37
Figura 43	Fontes	37
Figura 44	Referência de arte	38
Figura 45	Exemplo de fotografias do Circo	38
Figura 46	Exemplo de fotografias do Circo	38
Figura 47	Exemplo de fotografias do Circo	39
Figura 48	Exemplo de fotografias do Circo	39
Figura 49	Grid para artes horizontais (Papel A0 - 841x1189mm)	40
Figura 50	Grid para artes verticais (1200x1800mm)	40
Figura 51	Área de proteção da logo	40

Sumário

1. Introdução	09	5. Divulgação Circo Crescer e Viver	
2. Noções básicas sobre Circo		5.1 Comunicação existente	30
2.1 História do circo	11	5.2 Problema	32
2.2 Circo no Brasil	12	5.3 Nova estratégia	33
2.3 Circo social	14	5.4 Sistema gráfico	37
3. Circo Crescer e Viver		5.5 Os cartazes	42
3.1 História	16	5.6 Outras aplicações do sistema	50
3.2 Sobre o território	17	6. Considerações finais	54
3.2.1 Cidade Nova	18	7. Referências bibliográficas	56
3.2.2 Perfil das Famílias Atendidas	18		
3.3 Estrutura	20		
3.4 Projetos do Circo Crescer e Viver	21		
3.4.1 Aulas de Circo	21		
3.4.2 Trabalho Social	23		
3.4.3 Sustentabilidade	24		
4. Design como Ferramenta Estratégica			
4.1 Design como agente de transformação social ...	27		
4.2 Ferramentas Estratégicas para a Divulgação	27		
4.2.1 Primórdios da propaganda	27		
4.2.2 Comunicação on e offline	28		



1. Introdução

Este projeto tem como objetivo utilizar o design como uma ferramenta para aumentar a visibilidade do Circo Crescer e Viver, atraindo mais alunos para seus projetos e obtendo maior apoio financeiro e patrocínio. Através de uma pesquisa de diagnóstico, foi identificado que a falta de visibilidade do circo tem sido uma barreira para alcançar seu público-alvo e obter recursos necessários para sustentar suas atividades sociais.

Localizado no Rio de Janeiro, o Circo Crescer e Viver oferece aulas gratuitas de circo, além de programas de capacitação e formação profissional. O coração do Circo é o projeto Circo Social, que proporciona um ambiente seguro para as crianças aprenderem novas habilidades e se envolverem em atividades criativas, artísticas e físicas, promovendo seu desenvolvimento pessoal e social.

Para garantir a continuidade dos projetos, é fundamental obter recursos financeiros e humanos suficientes. No entanto, a falta de visibilidade tem limitado o alcance do Circo e sua capacidade de atrair apoio. Com base nessa questão, o design desempenha um papel fundamental ao criar estratégias de comunicação que promovam o Circo de forma eficaz. Nesse sentido, se torna uma estratégia eficiente a criação de cartazes integrada com as redes sociais e outras estratégias online já estabelecidas. Essa combinação permitirá ampliar o alcance do Circo Crescer e Viver, despertando o interesse de um público mais amplo.

Os cartazes transmitirão a essência do Circo, destacando seus projetos sociais e convidando o público a participar e apoiar a causa. Foi desenvolvido um sistema gráfico para a identidade dos cartazes, que refletirá sua essência e marca, considerando a identidade visual já existente do Circo, com o uso de suas cores, tipografias e elementos visuais. Esse sistema garantirá a consistência visual e poderá ser estendido para outras peças de divulgação no futuro, fortalecendo a presença e reconhecimento do Circo. Isso possibilitará uma comunicação mais eficaz e um impacto social ampliado.



2. Noções básicas sobre Circo

2.1 História do circo

De acordo com a arte-educadora Laura Aida, o nome “circo” vem da raiz latina “circus”, que significa “círculo” ou “anel”. O termo remete às arenas romanas, onde se praticavam esportes e lutas. Com o passar do tempo, o termo “circo” passou a ser associado especificamente aos espetáculos circenses que envolviam uma variedade de habilidades e performances artísticas, como acrobacias, malabarismo, equilibrismo, entre outros.

A história do circo se estende a milhares de anos e é marcada por uma riqueza de culturas e tradições. Existe um grande debate quanto à origem do circo pelo fato de não haver registros escritos suficientes a respeito da sua história. De acordo com Ermínia Silva:

“Se entendermos que as histórias do circo são as histórias dos circenses fazendo circo, pressupõe-se, também, que não existe “A História do Circo”, no singular, mas sim no plural. Assim, o conjunto de várias histórias representa os vários momentos de produção das artes circenses. Múltiplas serão também as linguagens artísticas herdadas e produzidas por uma multidão de artistas anônimos desde as primeiras manifestações sociais dos homens, mulheres e crianças, aonde quer que eles estivessem e estejam”. (SILVA, 1996)

A arte circense, como uma casa de espetáculo estruturada, com apresentações de diversos números de habilidades, teve início no século XVIII, em meio a uma disputa entre a França e a Inglaterra. Nesse período, os números de habilidade eram apresentados em feiras por ciganos itinerantes e muitas companhias se formaram, e dentre elas, a de maior destaque foi a do Philip Astley, um ex-oficial da cavalaria britânica.

De acordo com a perspectiva de Alice Viveiros de Castro, o termo “circo” foi utilizado pela primeira vez por um antigo membro da companhia de

Astley, que inaugurou o Royal Circus:

“Em 1776 o sargento inglês Philip Astley faz um sucesso retumbante com sua casa de espetáculo, um picadeiro onde montava grandes pantomimas com números de adestramento de cavalos, exibições de acrobacias equestres e mais equilibristas”. (CASTRO, 2010, p. 3).

Figura 1 - Circo de Philip Astley



Foi nesse contexto do século XVIII que o circo moderno começou a ganhar popularidade em toda a Europa. Essa inovação na forma do picadeiro, em formato circular, tornou-se uma característica distintiva do circo, proporcionando à plateia uma visão panorâmica e imersiva do espetáculo. A partir desse marco histórico, o circo moderno passou a evoluir e a incorporar uma ampla variedade de habilidades artísticas e artistas talentosos em suas performances.

2.2 Circo no Brasil

Segundo Ermínia Silva (1996), o circo chegou ao Brasil por volta de 1830 através de famílias circenses itinerantes europeias. Aqui, o formato do circo se dava através do “circo família” transmitido a partir da tradição oral e da prática circense entre familiares, como mostra a Figura 2:

Figura 2 - Família circense no século XIX



Essas famílias circenses itinerantes viajavam por diferentes regiões do Brasil, montando suas tendas e oferecendo espetáculos que encantavam o público. A tradição circense era passada de geração em geração, com os membros da família aprendendo e aprimorando suas habilidades ao longo dos anos.

“Quando os circos foram montados, por aqui, eram formados por grupos familiares, são os que os circenses chamam de “circo dos tradicionais”. Esta organização familiar era a base de sustentação do circo. A transmissão do saber circense

fazia deste mundo particular uma escola única e permanente. O que se aprendia era suficiente para ensinar a armar e desarmar o circo, a preparar os números ou peças de teatro, além de treinar as crianças e adultos para executá-los. Este conteúdo tratava também de ensinar sobre a vida nas cidades, as primeiras letras, as técnicas de locomoção do circo. Através deste saber transmitido coletivamente às gerações seguintes, garantiu-se a continuidade de um modo particular de trabalhar e de montar o espetáculo.” (SILVA, 1996, p. 2).

Durante o século XX, no Brasil, diversos circos fixos foram estabelecidos, trazendo transformações significativas para a cultura circense do país. Alguns exemplos são o Circo Garcia (Figura 3), fundado por Arturo Garcia, que se estabeleceu em São Paulo em 1912 e o Circo Nerino (Figura 4), fundado em 1929, no Rio de Janeiro, pelos irmãos Nerino e Mildred Ferreira.

Figura 3 - Circo Garcia na praça Princesa Isabel - SP, 1972



Figura 4 - 1929 - Circo Nerino - RJ



Esses circos fixos ofereciam uma estrutura mais estável e duradoura em comparação às tradicionais tendas itinerantes, permitindo a realização de espetáculos mais elaborados e tecnologicamente avançados. Eles também proporcionavam maior estabilidade e continuidade nas apresentações, permitindo a formação de elencos mais diversificados e o aprimoramento das técnicas circenses. Essa transformação ocorreu em paralelo a um movimento de profissionalização da arte circense no país.

No contexto pós-ditadura militar brasileira, por volta dos anos 1980, surgiram as primeiras escolas de formação de circo, como a renomada Escola Nacional de Circo (Figura 5), fundada no Rio de Janeiro em 1982. Essas instituições de ensino especializado proporcionaram um espaço de aprendizado e treinamento para os interessados na arte, indo além do aprendizado transmitido exclusivamente pelas famílias circenses. Agora, o conhecimento era difundido por meio de uma instituição formal de

ensino, transmitido por pessoas que não necessariamente faziam parte de famílias e “trupes”. Isso resultou em um maior intercâmbio de técnicas e influências, enriquecendo a cena circense nacional.

No âmbito da disseminação das escolas de circo e do movimento de arte-educação pós-ditadura militar, emergiu um novo formato de transmitir e vivenciar o circo: o circo social.

Figura 5 - Escola Nacional de Circo (ENC) - RJ



2.3 Circo social

“Entende-se por circo social o fenômeno no qual a arte circense é utilizada como ferramenta pedagógica para formação e educação de sujeitos, dando preferência aos que se encontram numa situação de risco social.” (DAL GALLO, 2010)

A história do circo social no Brasil tem início no final do século XX, no contexto pós-ditadura militar e do movimento de arte-educação, através da iniciativa da Rede Circo do Mundo, um projeto social desenvolvido em parceria com o Cirque du Soleil, do Canadá. Esse formato trouxe uma nova perspectiva para a arte circense, deixando de ser apenas um espetáculo e passando a ter como objetivo promover mudanças sociais na vida dos praticantes. Surge como uma forma inovadora de utilizar a arte circense como ferramenta de transformação social e inclusão.

A Rede Circo do Mundo foi iniciada no Brasil por um funcionário do Cirque du Soleil que morava no Rio de Janeiro. Ele teve contato com o projeto “Se Essa Rua Fosse Minha” e convenceu a empresa a criar um projeto de circo social. O projeto foi implementado tanto no Brasil como em Montreal, no Canadá, simultaneamente. As instituições que fazem parte da Rede trabalham com a educação de crianças, adolescentes e jovens de classes populares, com foco na educação, no exercício da cidadania e no resgate das raízes culturais. Essas instituições utilizam linguagens artísticas, como teatro, música, dança e circo, como parte integrante do processo educativo.

O Brasil é pioneiro e referência internacional no campo do circo social, devido ao longo processo de sistematização das práticas, que remonta ao início da década de 1990. O conceito de circo social vai além de simplesmente oferecer oficinas de técnicas circenses em projetos sociais. Trata-se de uma abordagem político-pedagógica que busca

o desenvolvimento criativo e a construção da cidadania com base nos conhecimentos, necessidades e potencialidades das crianças, adolescentes e jovens das classes populares. Atualmente, existem organizações em todas as regiões do Brasil que trabalham com o conceito de circo social.

Esta pesquisa tem como campo de Estudo o Circo Crescer e Viver.

Figura 6 - Circo Social do Circo Crescer e Viver





3. Circo Crescer e Viver

3.1 História

O Circo Crescer e Viver é uma instituição cultural e social localizada no Rio de Janeiro - Brasil, que utiliza as artes circenses como uma poderosa ferramenta de inclusão e transformação social. Sua história começou no ano de 2001, quando Junior Perim fundou o projeto em uma favela de São Gonçalo.

Criado como um projeto de oficinas de circo no âmbito de um programa de atividades para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, na quadra de ensaios do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos Porto da Pedra no ano de 2000, ano que agremiação escolheu como enredo para o carnaval o tema “Um sonho possível - Crescer e Viver agora é Lei”, em homenagem aos 10 anos de edição do Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Circo Crescer e Viver consolidou uma metodologia de circo social e se tornou uma Organização da Sociedade Civil autônoma, no ano de 2003, quando passa a realizar suas atividades no CIEP Pastor Waldemar Zarro, unidade da rede estadual de educação, localizada na mesma cidade.

Em 12 de outubro de 2004, dia em que se comemora o Dia das Crianças, o Circo Crescer e Viver levanta a sua lona na Cidade do Rio e inicia um processo de expansão dos seus programas, projetos e atividades para os campos da formação, produção, difusão e fruição das artes circenses, se consolidando como um empreendimento sociocultural com atuação em todos os elos da cadeia produtiva do circo e, implicado com a promoção do desenvolvimento socioterritorial do seu entorno imediato e com o desenvolvimento sociocultural.

Desde então, o Circo Crescer e Viver assumiu uma posição de destaque na renovação estética e criativa do circo brasileiro, além de promover programas e projetos sociais que beneficiam crianças e jovens, utilizando

as artes circenses como ferramenta pedagógica. Localizado na região central do Rio de Janeiro, entre a estação de metrô Praça Onze e o Sambódromo, o Circo Crescer e Viver possui uma lona permanentemente montada, onde são realizados espetáculos autorais, residências artísticas, intercâmbios, mostras, festivais e temporadas com artistas, grupos e companhias circenses nacionais e internacionais.

Além disso, o espaço do Circo Crescer e Viver também se tornou um centro de eventos e temporadas de espetáculos ao vivo com diversas linguagens artísticas e culturais. Sua atuação vai além do entretenimento, concentrando-se na mobilização e articulação social, com foco na promoção e defesa dos direitos e políticas públicas. O circo é um agente de transformação social, buscando combater as desigualdades sociais e superar os desafios urbanos enfrentados pelas comunidades locais e pela cidade do Rio de Janeiro como um todo.

O manifesto do Circo Crescer e Viver revela sua essência, apresentando-se com propósito, missão e valores, que se traduzem em uma paixão contagiante pelo circo e no compromisso de transformar vidas:

“Impactar vidas e transformar contextos através da arte é nosso grande espetáculo. Somos um circo que junta pessoas para inventar histórias individuais e fazer do encontro o trampolim para saltos coletivos. Neste lugar, colaboração, perseverança, confiança e coragem são os mastros que nos sustentam. Nosso pano de roda está aberto para ideias e simbolismos despertados pela magia de pisar no picadeiro. Aqui, indivíduos e artistas são preparados com os riscos do circo para assumir os riscos da vida. Neste espaço se unem habilidades e competências humanas para multiplicar afetos e acolher pensamentos plurais. Assim, compartilhamos valores e experiências para que o universo do lúdico seja uma dimensão do exercício pleno da cidadania.

Fazer mais, agregar diferentes personagens e ser o orgulho dos nossos vizinhos, parceiros, amigos e histórias que aqui passaram e se transformaram é o que fomenta nossa inventividade. Sob a lona, nossas metodologias viram truques para vencer as desigualdades e promover mobilidade social. Esse é nosso jeito de plantar as sementes da criatividade e da inovação. Nos reinventamos como novas cambalhotas em busca da superação dos desafios do nosso tempo. Somos felizes porque somos o Circo Crescer e Viver e desejamos que nosso circo também seja seu. Entre, sorria e fique à vontade. Se mexa, crie, compartilhe. Veja e reveja quantas vezes quiser. Sinta, se emocione e se permita viver o encanto que há dentro de você. Não fique só de plateia, venha fazer parte da nossa trupe!” (Retirado do site oficial do Circo Crescer e Viver - <https://crocrescereviver.org.br>)

Figura 7 - Circo Social do Circo Crescer e Viver



3.2 Sobre o território

O Circo Crescer e Viver está situado no bairro Cidade Nova, região central do Rio de Janeiro. A Cidade Nova faz limite com 6 bairros: Estácio, Catumbi, Santa Teresa, Centro, Santo Cristo e Praça da Bandeira.

Dispõe de uma posição geográfica privilegiada caracterizada pela proximidade física com importantes espaços da cidade, como o Centro Histórico (sítio original de nascimento da cidade), o Centro Econômico, a Zona Portuária, o Morro da Providência (1ª favela do país), entre outras referências. Somando-se a isso, sua vizinhança conta com a presença de atores públicos e privados estratégicos como a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, as sedes da CEDAE, BR Distribuidora e ONS, o Centro Integrado de Comando e Controle da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (CICC), o Centro de Operações Rio (COR), entre outras organizações de grande alcance. Essa centralidade é reforçada pela presença de uma densa rede técnica de circulação composta por metrô, trem, importantes rodovias, barcas, aeroporto Santos Dumont etc.

Figura 8 - Mapa de localização do Circo, na região central da cidade do Rio de Janeiro
Fonte: Mapa retirado do site do Circo

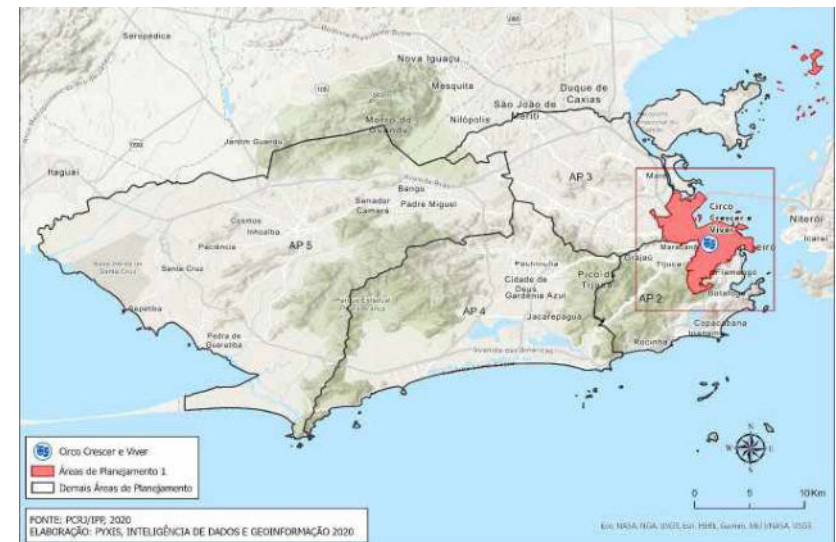
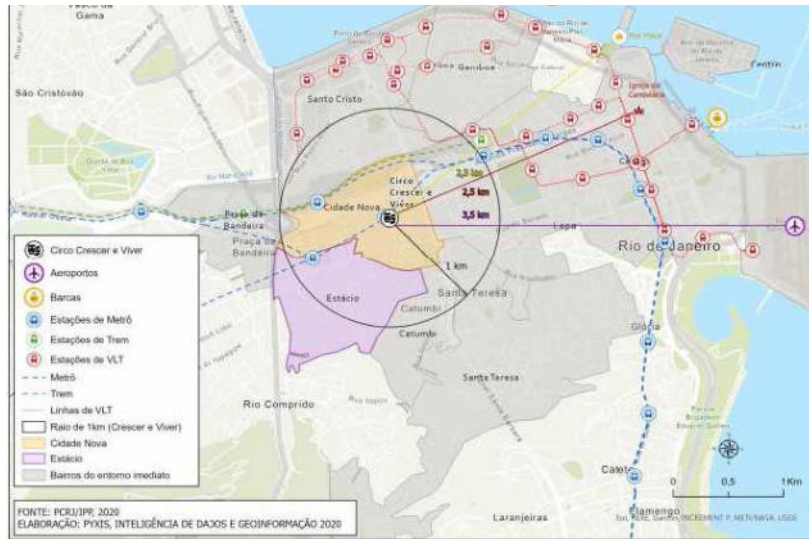


Figura 9 - Mapa de posição geográfica do Circo Crescer e Viver com destaque para os bairros Cidade Nova e Estácio



3.2.1 Cidade Nova

A região da Cidade Nova, no Rio de Janeiro, desempenhou um papel importante na formação da identidade cultural brasileira. Conhecida anteriormente como Pequena África ou Bairro Judeu, essa área foi o berço de diversas expressões culturais modernas, como o samba, o circo, o carnaval e as artes cênicas. A história da Cidade Nova reflete as dinâmicas sociais que permitiram aos brasileiros se reconhecerem como parte de uma comunidade, apesar da grande diversidade do país. Essa construção cultural foi resultado de intensas trocas e diálogos entre diferentes grupos sociais e culturais, semelhante a áreas portuárias de outras cidades, como Nova Orleans e Nova Iorque.

No entanto, assim como aconteceu em outros centros urbanos históricos, a Cidade Nova enfrentou um processo de degradação ao longo do século XX. Reformas urbanas modernizantes apagaram parte da história desses lugares, resultando em exclusão social e econômica. Embora tenham ocorrido esforços para revitalizar esses espaços, a Cidade Nova ainda

enfrenta extrema pobreza entre seus residentes, mesmo abrigando importantes instituições governamentais e empresas.

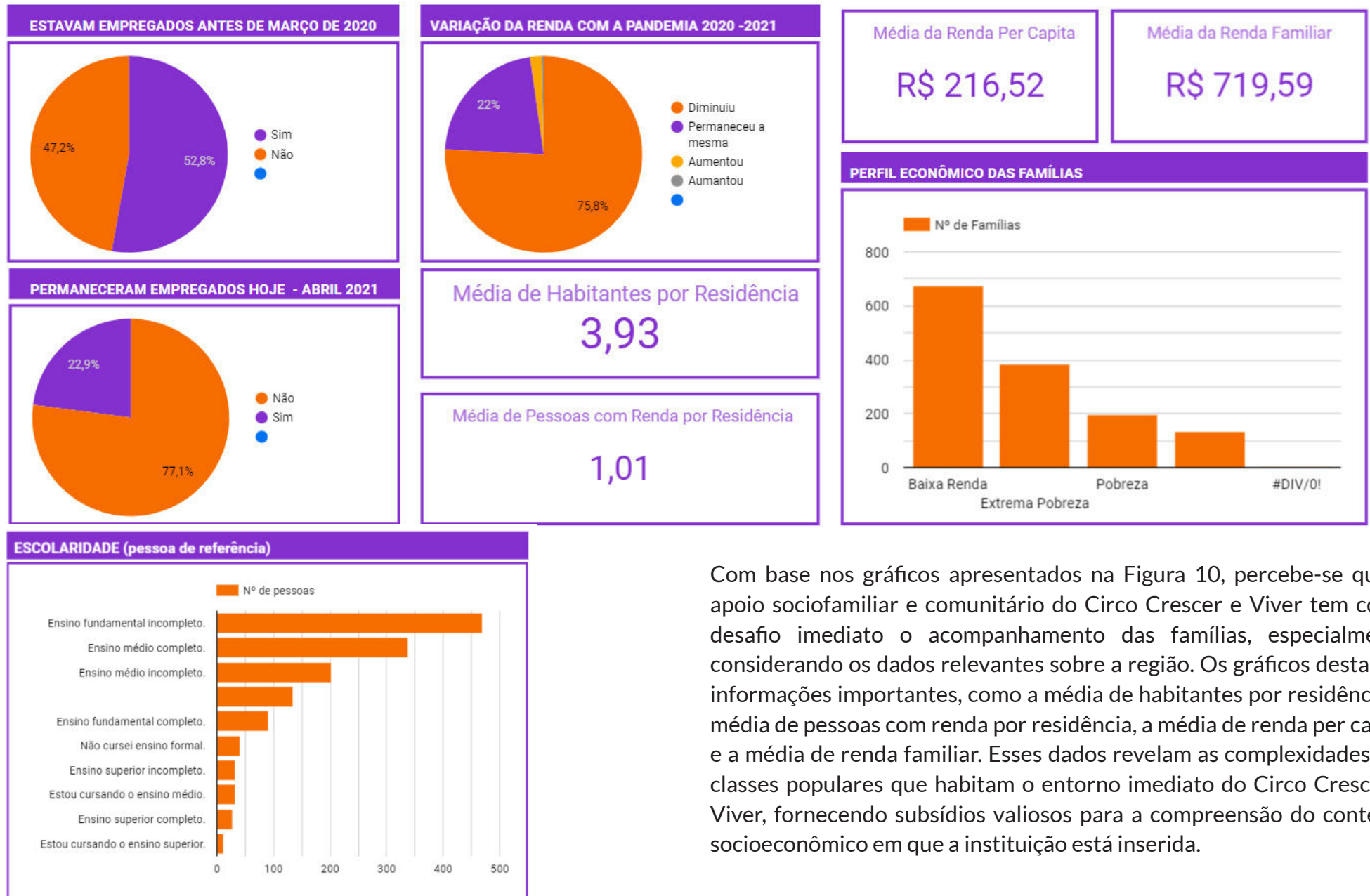
Diante desse contexto complexo, o Circo Crescer e Viver atua na região da Cidade Nova com o objetivo de promover o desenvolvimento sociocultural do local, buscando transformação social e impacto socioeconômico.

3.2.2 Perfil das Famílias Atendidas

No âmbito do Programa de Circo Social, o Circo Crescer e Viver desenvolveu um perfil sociofamiliar dos participantes inscritos para o ciclo de atividades de 2021 e 2022. Esse documento, embasado em evidências concretas, tem como objetivo subsidiar o planejamento, avaliação e tomada de decisão da instituição, além de mobilizar atores públicos e privados para enfrentarem os problemas sociais e urbanos nas comunidades circunvizinhas.

“Traçar o Perfil das famílias e dos participantes em atendimento é fundamental para construção de metodologias, projetos e práticas que adotem a diversidade étnica e de gênero, assim como o respeito e a inclusão, sendo contrário a toda e qualquer forma de preconceito e a garantia conjuntamente a outros órgãos para efetivação dos Direitos Humanos em sua totalidade (acesso à educação, emprego, cultura e lazer, moradia digna, a alimentação entre outros); garantia de parcerias em torno de ações de segurança alimentar; incentivo à leitura e a bens e serviços culturais, como meios de ampliação de visão de mundo e de oportunidades a todo conjunto familiar.” (Circo Crescer e Viver. (2021). Perfil Sociofamiliar 2021/2022. Recuperado de <https://circocrescereviver.org.br/wp-content/uploads/2021/12/Perfil-Sociofamiliar-2021-2022-1-1.pdf>)

Figura 10 - Perfil socioeconômico das famílias beneficiárias do Programa de Circo Social do Circo Crescer e Viver



Com base nos gráficos apresentados na Figura 10, percebe-se que o apoio sociofamiliar e comunitário do Circo Crescer e Viver tem como desafio imediato o acompanhamento das famílias, especialmente considerando os dados relevantes sobre a região. Os gráficos destacam informações importantes, como a média de habitantes por residência, a média de pessoas com renda por residência, a média de renda per capita e a média de renda familiar. Esses dados revelam as complexidades das classes populares que habitam o entorno imediato do Circo Crescer e Viver, fornecendo subsídios valiosos para a compreensão do contexto socioeconômico em que a instituição está inserida.

3.3 Estrutura

O Circo Crescer e Viver, é uma organização social sem fins lucrativos. As organizações sem fins lucrativos, também conhecidas como ONGs (Organizações Não Governamentais) ou entidade do terceiro setor, são entidades privadas que têm como objetivo principal atender ao interesse público e promover o bem-estar social. Diferentemente de empresas com fins lucrativos, essas organizações não visam a obtenção de lucro financeiro para seus proprietários ou dirigentes.

Ele é financiado através de diferentes fontes, incluindo patrocínios de empresas privadas, fomentos governamentais e doações de pessoas físicas e jurídicas. Essas fontes podem ser categorizadas em três principais tópicos: patrocínio, fomento e doação.

Patrocínio:

O Circo Crescer e Viver conta com o apoio de empresas privadas, como a Petrobras, a Rede Globo, a Coca-Cola, entre outras. Esses patrocínios são essenciais para a organização, pois fornecem recursos financeiros e outros tipos de suporte necessários para a realização de projetos, formação de artistas, produção de espetáculos e desenvolvimento de programas sociais. Para as empresas, o patrocínio representa uma oportunidade de associar suas marcas a uma causa socialmente responsável, fortalecer sua imagem corporativa e se conectar com um público engajado.

Fomentos:

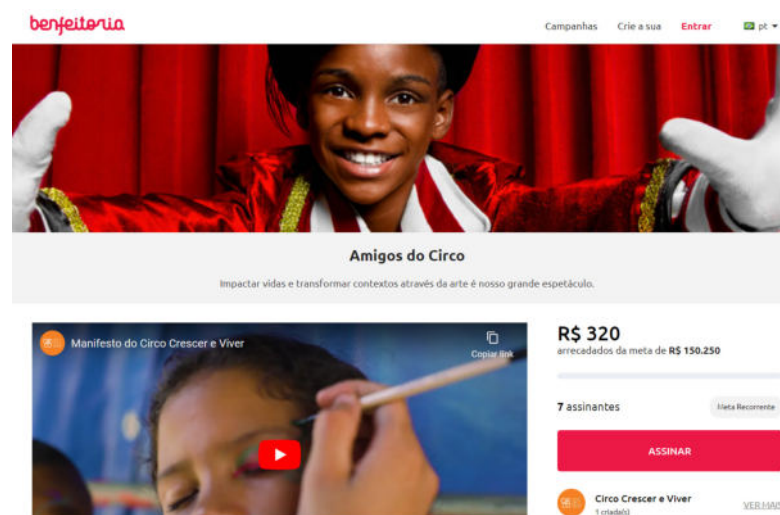
Além dos patrocínios, o Circo também recebe fomento governamental. Isso ocorre por meio de programas específicos de apoio à cultura e projetos sociais, como o Programa de Fomento à Cultura Carioca da Prefeitura do Rio de Janeiro e o Programa Petrobras Cultural da Petrobras Distribuidora. O fomento público é uma forma de financiamento que visa estimular a produção cultural e social, fornecendo recursos financeiros

para a realização de atividades e eventos relacionados à cultura circense. Para o Circo Crescer e Viver, o fomento representa uma oportunidade de ampliar suas ações e impacto, atingindo um público mais amplo e contribuindo para o fortalecimento da cultura circense.

Doações:

As doações de pessoas físicas e jurídicas também desempenham um papel fundamental na sustentabilidade do Circo Crescer e Viver. A organização promove uma campanha de doação online, intitulada “Amigos do Circo”, em seu site oficial (Figura 11), e também realiza eventos beneficentes para arrecadar recursos adicionais. As doações representam o apoio direto de indivíduos e empresas que acreditam na importância do trabalho desenvolvido pela instituição. Elas contribuem para a manutenção das atividades do circo, possibilitando a oferta de aulas gratuitas de circo, programas de capacitação e formação profissional, além de proporcionar um ambiente seguro e de apoio para crianças em situação de vulnerabilidade. As doações demonstram a solidariedade e o engajamento da sociedade em apoiar causas sociais, como a promoção do desenvolvimento humano e o acesso à cultura.

Figura 11 - Página da campanha de doação “Amigos do Circo”



3.4 Projetos do Circo Crescer e Viver

3.4.1 Aulas de Circo

Programa de Formação de Artistas do Circo:

O Programa de Formação de Artistas do Circo do Circo Crescer e Viver (PROFAC) é voltado para aqueles que desejam se profissionalizar no mundo circense. É uma atividade remunerada, com a frequência diária de segunda a sexta-feira. Os participantes têm aulas práticas e teóricas em diferentes disciplinas circenses, como acrobacias, malabarismo, equilíbrio e palhaço.

Figura 12 - Foto aluna PROFAC
Fonte: Site oficial circocrescereviver.org.br



Programa de Reciclagem em Artes Circenses:

O Programa de Reciclagem em Artes Circenses é uma iniciativa destinada a artistas circenses já formados ou em processo de formação, que desejam aprimorar suas habilidades e ampliar seus conhecimentos. Essa atividade também é remunerada e acontece com uma frequência regular, geralmente em formato de workshops ou cursos intensivos. Os conteúdos abordados variam de acordo com as demandas e objetivos dos participantes.

Figura 13 - Foto aluna do Programa de Reciclagem
Fonte: Site oficial circocrescereviver.org.br



Oficinas Livres (Acrobacias de solo e aéreas):

As Oficinas Livres oferecidas pelo Circo Crescer e Viver são espaços de criação e experimentação, nos quais os participantes têm a oportunidade de explorar diferentes técnicas circenses, incluindo acrobacias de solo e aéreas. Essas oficinas são abertas ao público em geral e não exigem uma frequência fixa. Geralmente, são realizadas uma ou duas vezes por semana.

Figura 14 - Foto aluna Oficina Livre de Solo
Fonte: Site oficial crocrescereviver.org.br



Figura 15 - Foto aluna Oficina Livre de Aéreo
Fonte: Site oficial crocrescereviver.org.br



Cir.Co! - Residência Circense para Grupos:

O Cir.Co! é uma residência circense oferecida pelo Circo Crescer e Viver para grupos de artistas que buscam aprimorar suas habilidades, criar novos espetáculos e desenvolver projetos artísticos no contexto do circo. A residência é remunerada e tem duração determinada, geralmente de alguns meses a um ano. Os grupos selecionados têm acesso a um espaço de treinamento e ensaio, além de receberem acompanhamento e orientação de profissionais do circo.

Figura 16 - Foto de grupo residente
Fonte: Site oficial crocrescereviver.org.br



3.4.2 Trabalho Social

Circo Social:

O programa Circo Social é direcionado a crianças e adolescentes, de 7 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade social. Seu objetivo é promover a inclusão e o desenvolvimento social desses jovens por meio das atividades circenses. Além das aulas de circo, o programa oferece atividades complementares, como reforço escolar, oficinas de cidadania, atividades esportivas e culturais. O Circo Social busca não apenas transmitir habilidades circenses, mas também fortalecer a autoestima, a confiança e as habilidades sociais dos participantes, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor.

Figura 17 - Foto alunos Circo Social
Fonte: Site oficial crocrescereviver.org.br



Ações Comunitárias:

As ações comunitárias do Circo Crescer e Viver são iniciativas voltadas para a comunidade ao redor do circo. O objetivo é estabelecer uma relação de troca e colaboração com a vizinhança e com outras instituições locais. Essas ações podem incluir atividades como apresentações gratuitas para a comunidade, workshops abertos, campanhas sociais, doações de alimentos e roupas, entre outras formas de apoio e envolvimento com a comunidade.

Figura 18 - Fotos de Ação comunitária - 2019
Fonte: Acervo da autora



Vozes do Território:

O programa Vozes do Território é uma iniciativa que busca dar voz e visibilidade às comunidades em que o Circo Crescer e Viver está inserido. Por meio de projetos de pesquisa e mapeamento participativo, o programa busca conhecer e valorizar a história, as culturas locais e as demandas das comunidades. Ele proporciona um espaço de diálogo, troca de conhecimento e fortalecimento das identidades locais. As informações coletadas por meio do programa ajudam a orientar as ações e projetos do circo, buscando atender às reais necessidades das comunidades.

Figura 19 - Foto de reunião do programa Vozes do Território
Fonte: Site oficial circocrescereviver.org.br



3.4.3 Sustentabilidade

Circo Solar:

O projeto Circo Solar consiste na utilização de energia solar como fonte de energia renovável para alimentar as atividades do Circo Crescer e Viver. Por meio da instalação de painéis solares, o circo busca reduzir sua dependência de fontes não renováveis de energia, diminuindo sua pegada de carbono e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Figura 20 - Foto dos painéis solares sendo instalados
Fonte: Site oficial circocrescereviver.org.br



Lixo Zero:

O projeto Lixo Zero tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da redução, reutilização, reciclagem e compostagem de resíduos. O Circo Crescer e Viver adota práticas de gestão de resíduos que visam minimizar a quantidade de lixo produzido e encaminhar os resíduos gerados para a reciclagem e destinação adequada. O circo também desenvolve atividades educativas e de sensibilização para disseminar a filosofia do Lixo Zero entre sua equipe e o público em geral.

Figura 21 - Foto do programa Lixo Zero
Fonte: Site oficial circocrescereviver.org.br



Pacto Verde Carioca:

O Pacto Verde Carioca é uma iniciativa do Circo Crescer e Viver em colaboração com a Prefeitura do Rio de Janeiro. O projeto visa promover ações e políticas sustentáveis na cidade, com foco em temas como a gestão de resíduos, a conservação da água, a eficiência energética e o transporte sustentável. O circo participa ativamente desse pacto, contribuindo com sua expertise em sustentabilidade e mobilizando a comunidade circense e a sociedade em geral.

Figura 22 - Foto da iniciativa Pacto Verde Carioca
Fonte: Site oficial circocrescereviver.org.br





4. Design como Ferramenta Estratégica

4.1 Design como agente de transformação social

O design tem um papel fundamental na transformação social, cultural e ambiental. É preciso que o design seja crítico e responsável, levando em consideração as implicações sociais e políticas de cada projeto. Para isso, é necessário uma abordagem colaborativa e participativa, em que os designers trabalhem em conjunto com outros profissionais, especialistas e comunidades envolvidas. Esse processo tem sido cada vez mais utilizado para projetos que buscam promover mudanças positivas na sociedade.

De acordo com Rafael Cardoso, autor do livro “Design para o mundo complexo”, o papel do designer não é apenas produzir objetos ou serviços atraentes, mas sim promover mudanças positivas na sociedade como um todo. Ele enfatiza que é preciso uma mudança de paradigma no design, em que os designers passem a se preocupar mais com a qualidade de vida das pessoas e a sustentabilidade ambiental do que com o lucro e a estética.

Esse pensamento é compartilhado por outros autores citados, como Gui Bonsiepe e Victor Margolin, que destacam a importância do design socialmente responsável e da inclusão social e diversidade cultural nos projetos de design. Eles enfatizam a necessidade de um design que leve em conta as implicações sociais, culturais e políticas de cada projeto, e promova a transformação positiva na sociedade.

“Para o campo do design, mais especificamente, as últimas décadas trouxeram algumas mudanças fundamentais no paradigma da produção industrial. Enquanto nos anos 1960 o modelo normativo era ainda a produção em massa, o século XXI caminha célere em direção à produção flexível. Os conceitos que hoje norteiam a porção avançada da indústria são: “customização” (como é chamada a adaptação do produto a cada consumidor); gestão contínua do fluxo produtivo (por

meio de estratégias de eficiência como o chamado just in time); qualidade total do processo, incluindo responsabilidade social e ambiental.” (CARDOSO, 2011, p. 124)lo.

4.2 Ferramentas Estratégicas para a Divulgação

4.2.1 Primórdios da propaganda

Na Antiguidade Clássica, a publicidade era praticamente oral, utilizando-se de gritos e gestos para chamar atenção das pessoas e símbolos para diferenciar um estabelecimento de venda de mercadorias de outras construções.

Com a invenção da impressão mecânica por Johannes Gutenberg no século XV, houve um avanço tecnológico no modo de produção de livros, jornais, panfletos e cartazes, iniciando um processo de reinvenção e aprimoramento da publicidade e propaganda. A partir da era industrial, a publicidade passa a ser mais sugestiva, criando necessidades e desejos para o consumidor, e atualmente, os publicitários realizam pesquisas de mercado, estudam os comportamentos do público para descobrir e despertar motivações que levem o consumidor a agir de determinadas maneiras.

Segundo Muniz:

[...] surge o primeiro cartaz de que se tem conhecimento: impresso em 1482, destinava-se a anunciar uma manifestação religiosa que ia ter lugar em Reims, o Grande Perdão de Nossa Senhora. Em 1625, apareceu no periódico inglês Mercurius Britannicus o primeiro anúncio publicitário de um livro. Em 1631, na França, Théophraste Renaudot cria na sua gazeta uma pequena seção de anúncios. Cria-se, então, uma nova fonte de receita para o jornal que até então vivia somente da venda de assinaturas e uma nova etapa para a publicidade. (MUNIZ, 2004, p. 2)

A Guerra Fria foi um período de disputas entre a União Soviética e os Estados Unidos, que aconteceu entre 1945 e 1991, e que envolveu uma competição por hegemonia econômica, política, ideológica e militar em todo o mundo. Embora não tenha havido uma guerra bélica, as duas superpotências se envolveram em uma disputa de demonstração de poder, com o acúmulo de um grande arsenal bélico, incluindo armas nucleares. Foi uma disputa de demonstração de poder, ou seja, a propaganda exerceu um papel muito importante para ambos os lados, com a utilização de diversos meios de divulgação, como cinema, televisão, teatro, jornais, revistas e cartazes.

4.2.2 Comunicação on e offline

De acordo com o livro “Marketing 4.0” de Philip Kotler e Hermawan Kartajaya:

“Embora as empresas on-line tenham conquistado uma fatia significativa do mercado nos últimos anos, não acreditamos que irão substituir por completo as empresas offline. Da mesma forma, não acreditamos que a “nova onda” do marketing on-line acabará substituindo o “legado” do marketing off-line. Na verdade, acreditamos que eles precisam coexistir para oferecer a melhor experiência ao cliente.” (KOTLER, 2017, P. 39)

A tangibilidade é uma característica importante para que as mensagens sejam memorizadas e retidas na mente do público. Essa é uma das vantagens da comunicação off-line, pois ela é uma forma de comunicação tangível, ou seja, é possível tocar, sentir e ver as mensagens transmitidas por meio de placas e cartazes.

“As características dos novos consumidores nos levam a perceber que o futuro do marketing será uma mescla contínua de experiências on-line e off-line.” (KOTLER, 2017, P. 42)

Além disso, o livro “Princípios de Marketing” de Philip Kotler e Gary

Armstrong destaca que a comunicação off-line é uma forma de comunicação mais pessoal e interativa, pois permite que as pessoas possam ter contato direto com a mensagem. Esse contato direto com a mensagem pode gerar uma conexão mais forte entre o público e a mensagem, o que pode levar a uma maior identificação com a marca.



5. Divulgação Circo **Crescer e Viver**

5.1 Comunicação existente

A comunicação e divulgação existente do Circo Crescer e Viver são priorizadas no ambiente online, utilizando principalmente o Instagram e o site oficial. Esses meios de comunicação desempenham papéis distintos, porém complementares, na promoção das atividades e eventos, assim como na divulgação do dia a dia das aulas e no engajamento do público.

O Instagram do Circo Crescer e Viver, como pode ser visto nas Figuras 23 e 24, é totalmente focado na divulgação dos eventos que ocorrem no circo, bem como nas atividades cotidianas das aulas. Ele se concentra em cativar e fidelizar o público que já conhece o circo e frequenta suas atividades. Por meio dessa plataforma, são compartilhados momentos marcantes, histórias e conquistas, tudo com o objetivo de estreitar os laços com a comunidade circense e criar um senso de pertencimento.

Figura 23 - Posts Instagram
Fonte: Instagram @circocrescereviver

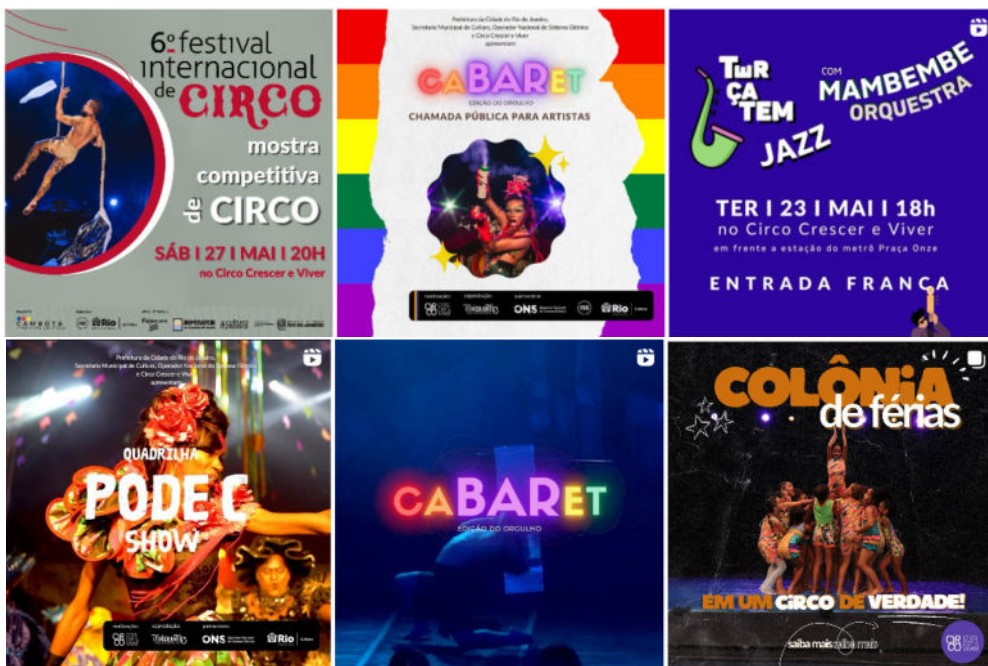
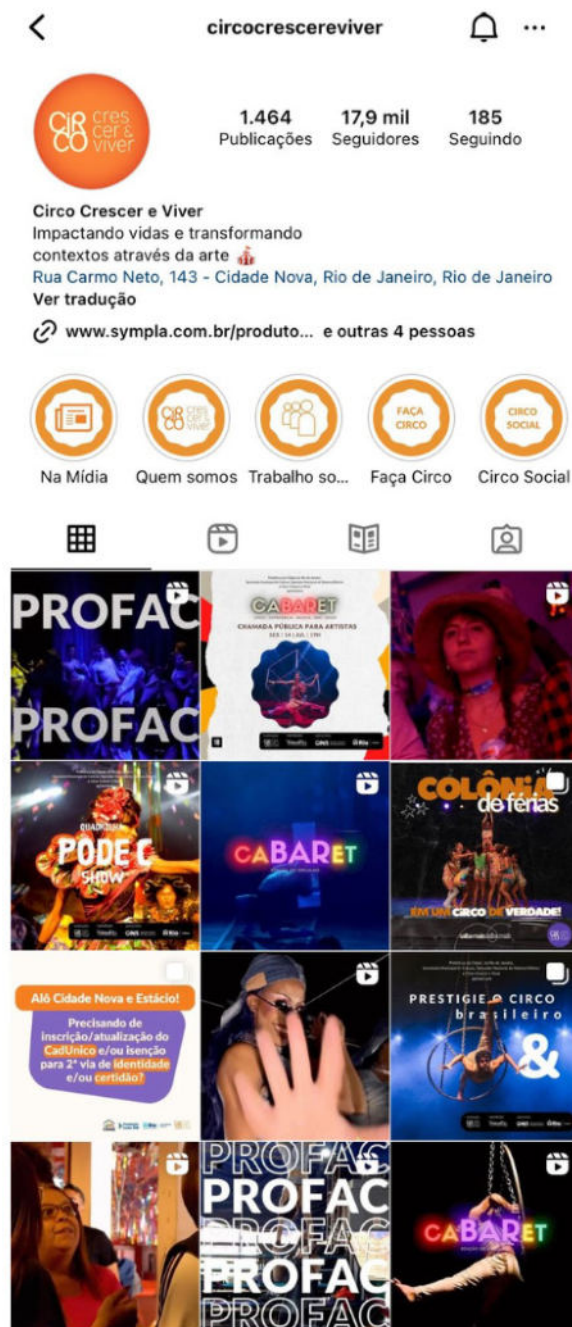


Figura 24 - Feed Instagram
Fonte: Instagram @circocrescereviver



O site oficial do Circo Crescer e Viver, como mostra na Figura 25, desempenha um papel informativo e abrangente. Ele serve como uma ferramenta essencial para fornecer informações detalhadas sobre os projetos, prestar contas à comunidade e aos patrocinadores, além de mostrar a metodologia do Circo, eventos e atividades. O site é uma fonte completa de informações, permitindo que os visitantes explorem as diferentes áreas e projetos do circo de forma organizada e acessível.

Figura 25 - Site Circo Crescer e Viver
Fonte: Site oficial circocrescereviver.org.br



Ambos os meios de comunicação, o Instagram e o site, baseiam-se no manual de identidade visual do Circo Crescer e Viver, que apresenta cores vibrantes.

Figura 26 - Paleta de cores
Fonte: Manual de marca do Circo Crescer e Viver



A comunicação do Circo é principalmente visual, e a fotografia, com um tom humanista, privilegiando histórias, gestos, olhares e momentos, é o elemento principal utilizado para transmitir a essência e a energia do picadeiro. É essencial que as imagens destaquem-se nas peças de divulgação, preservando a unidade visual e tornando a fotografia uma referência geral na comunicação da organização. Através das imagens, é possível transmitir a emoção, a paixão e a conexão humana presentes nas atividades do circo, estabelecendo assim uma identificação e envolvimento mais profundos com o público.

Figura 27 - Exemplo de fotografias do Circo
Fonte: Fotos oficiais do Circo



5.2 Problema

Poucas pessoas têm conhecimento da existência do Circo e dos projetos que são desenvolvidos no local. A constatação desse problema foi baseada em três pontos fundamentais: experiência pessoal, formulários e análise territorial.

Inicialmente, a experiência de busca por um local para treinar acrobacia revelou a falta de visibilidade do Circo. Durante essa procura, foram realizadas frequentes passagens pelas regiões próximas ao Circo de carro e ônibus, sem conhecimento de sua existência. Não encontrei nenhuma informação sobre as aulas e atividades disponíveis.

Além disso, a aplicação de um formulário enviado a diversas pessoas de diferentes meios nas redes sociais revelou que a maioria dos respondentes que frequentam as áreas próximas ao Circo, como a Praça XI e o Centro, desconhece totalmente a existência do Circo e não tem conhecimento sobre o projeto social desenvolvido.

Figura 28 - Formulário Google
Fonte: Gráfico extraído do Google Forms

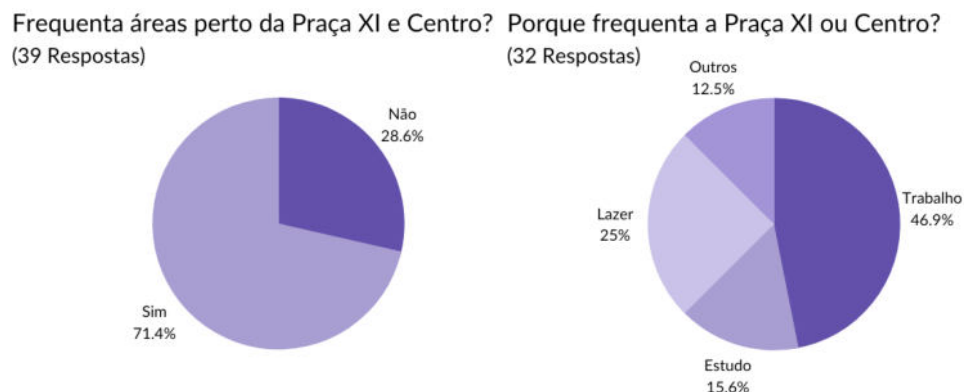
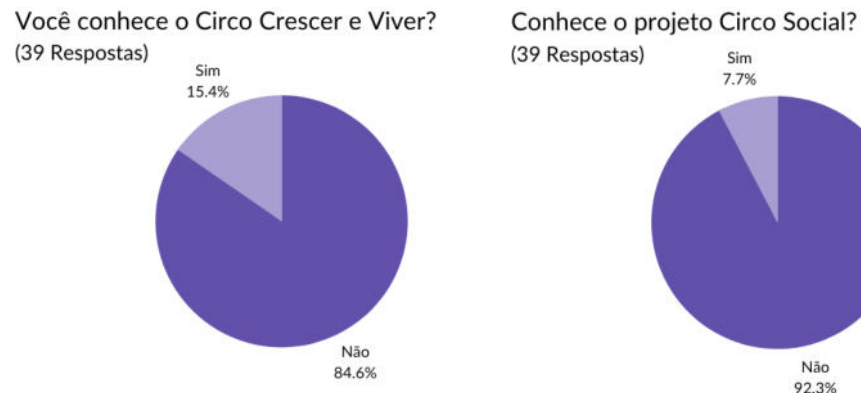


Figura 29 - Continuação Formulário Google
Fonte: Gráfico extraído do Google Forms



Por meio de outro formulário direcionado às pessoas que frequentam o Circo Crescer e Viver, constatei que a maioria delas ficou sabendo da instituição por meio de amigos e não estava ciente dos diversos projetos existentes.

Figura 30 - Resultado Formulário Google
Fonte: Resposta extraída do Google Forms

Como você conheceu o Circo Crescer e Viver? Por um amigo, pelas redes sociais...
14 respostas

- Pelo insta de uma amiga
- Pelos meus professores de outro circo que se formaram no Crescer e Viver e também davam aula lá
- Por amigos, em 2015
- Indicação de uma amiga
- Por uma amiga
- Peo patrocínio da empresa onde trabalho
- Por uma amiga de infância. O Junior Perim era casado com a tia dela e a gente ia bastante lá.
- Através de uma amiga
- Rede social e uma conhecida era envolvida com o circo.

Uma análise territorial local também foi conduzida, na qual foi possível observar a ausência de divulgação e sinalização adequada nas imediações do circo. Ao percorrer a região e observar as placas e sinalização, tornou-se evidente a falta de visibilidade e informações claras sobre a existência e localização do circo.

Essas três vertentes de pesquisa e análise confirmam que há um grande problema de visibilidade do Circo Crescer e Viver. A falta de conhecimento sobre a instituição e seus projetos, tanto por parte da comunidade em geral quanto daqueles que frequentam a região próxima ao Circo, demonstra a necessidade de estratégias eficazes de divulgação e promoção.

5.3 Nova estratégia

Ao longo da minha pesquisa, pude perceber que a localização geográfica do Circo Crescer e Viver é bastante favorável e oferece fácil acesso, pela proximidade do metrô da Praça XI, de todas as linhas de ônibus e trens por perto. No entanto, uma questão relevante que surgiu foi a falta de visibilidade e de placas informativas que poderiam direcionar as pessoas até o local.

Durante entrevistas com alunos do Circo e conversas com pessoas no dia-a-dia, ficou evidente que a ausência de peças gráficas de divulgação adequada dificulta a visibilidade do Circo e impede que muitas pessoas fiquem sabendo de sua existência. Além disso, a falta de placas na área circundante e a falta de sinalização no metrô, tanto no interior quanto nos arredores do Circo, resulta em uma baixa conscientização e, consequentemente, em um menor número de visitantes.

Como foi visto no capítulo 4.2.2, por meio do estudo dos meios de comunicação utilizados atualmente, constatou-se que a comunicação

offline, através de placas e cartazes, pode ser uma estratégia altamente eficaz para resolver esse problema. A implantação de placas informativas em pontos-chave próximos ao Circo, como estações de metrô, pontos de ônibus e locais movimentados, pode atrair a atenção do público e fornecer informações claras sobre a existência e localização do Circo Crescer e Viver. Essa abordagem offline complementar às estratégias de comunicação online já utilizadas, ampliando o alcance e a visibilidade da instituição para um público mais amplo.

Com o intuito de aumentar a visibilidade dessa instituição, decidi utilizar o design como ferramenta de criação para os cartazes de divulgação. Essas peças foram desenvolvidas levando em consideração o local onde vão ser exibidas.

Analisei cuidadosamente os locais mais estratégicos para a instalação dos cartazes. Isso inclui pontos de ônibus próximos ao Circo Crescer e Viver, estações de metrô ao longo do trajeto da Praça XI até o Circo e outros pontos movimentados da região. Escolhi áreas de grande circulação de pessoas para maximizar a visibilidade dos cartazes.

Figura 31 - Foto metrô da Praça Onze
Fonte: Acervo da autora

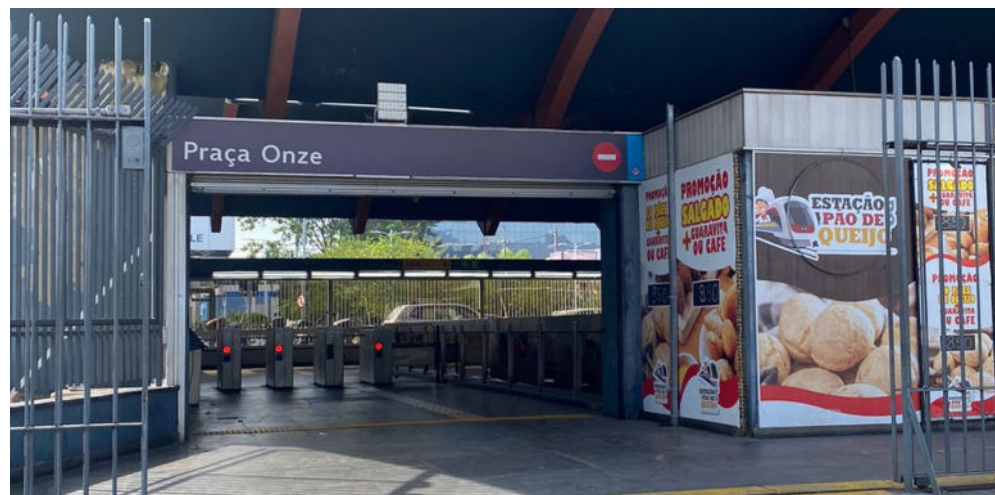


Figura 32 - Foto Início do Beco Pedro Pereira Pinto
Fonte: Acervo da autora

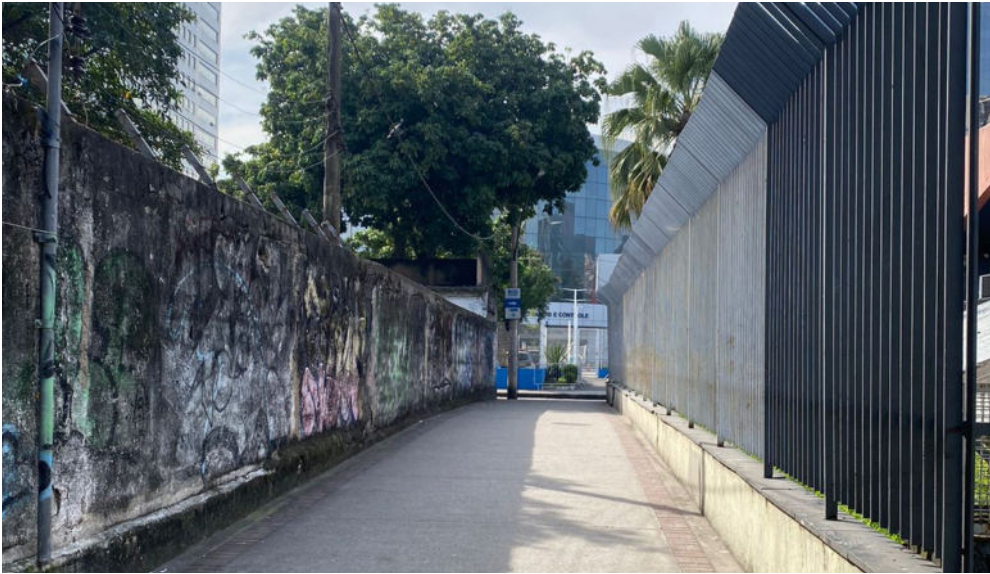
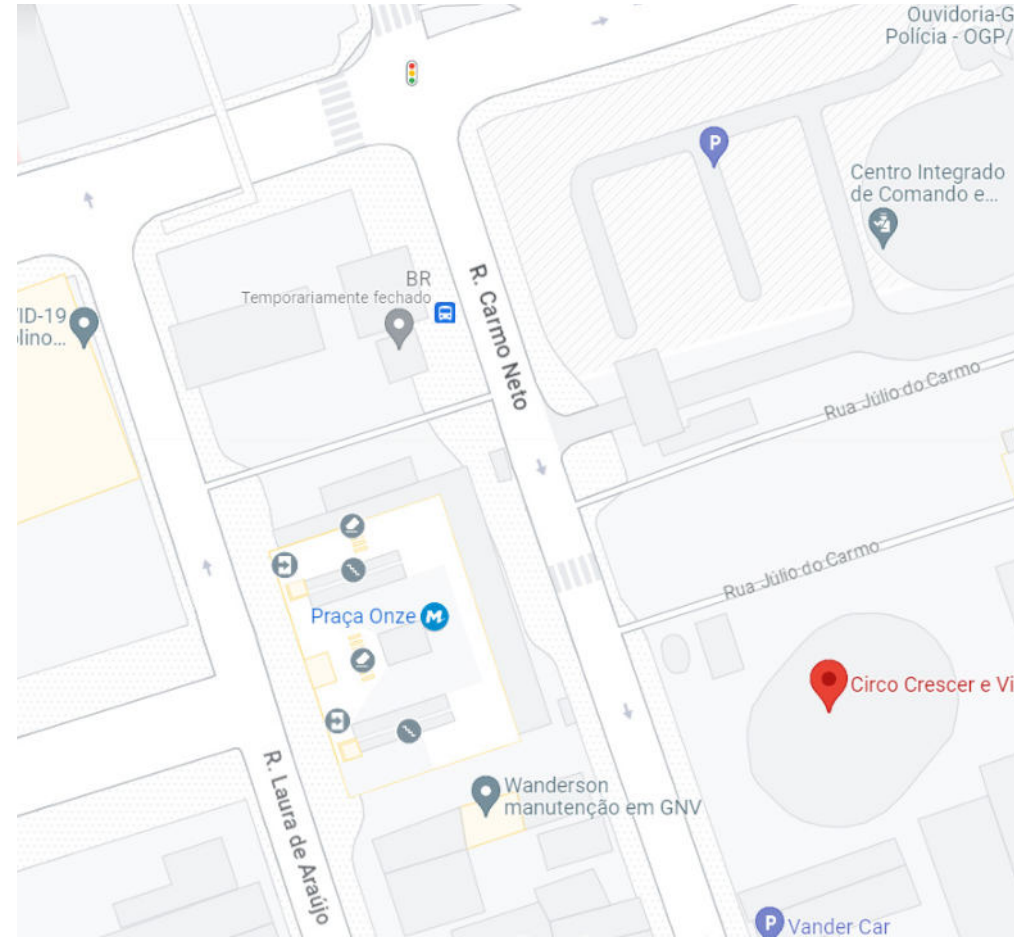


Figura 33 - Vista após sair metrô do Beco Pedro Pereira Pinto
Fonte: Acervo da autora



Figura 34 - Mapa para mostrar o entorno do Circo
Fonte: Google Maps



Ao adicionar cartazes nos pontos de ônibus ao redor da região, bem como nas estações de metrô ao longo do trajeto da Praça XI até o Circo, é possível alcançar um público amplo e frequente, como descrito no capítulo 4.2.2. As pessoas que passam por esses locais diariamente tendem a memorizar a informação, sendo atraídas pela curiosidade gerada pelas placas. Essa abordagem física e tangível contribui para chamar a atenção e despertar o interesse das pessoas, incentivando-as a buscar mais informações sobre o circo.

Metrô:

O local escolhido para a instalação dos cartazes no metrô foi nas plataformas, onde muitas pessoas ficam um tempo paradas esperando a chegada do metrô. Decidi criar cartazes específicos para esse espaço aproveitando os lugares já existentes para essas peças de divulgação de maneira eficiente.

Figura 35 - Foto da publicidade do metrô da Praça Onze
Fonte: Acervo da autora

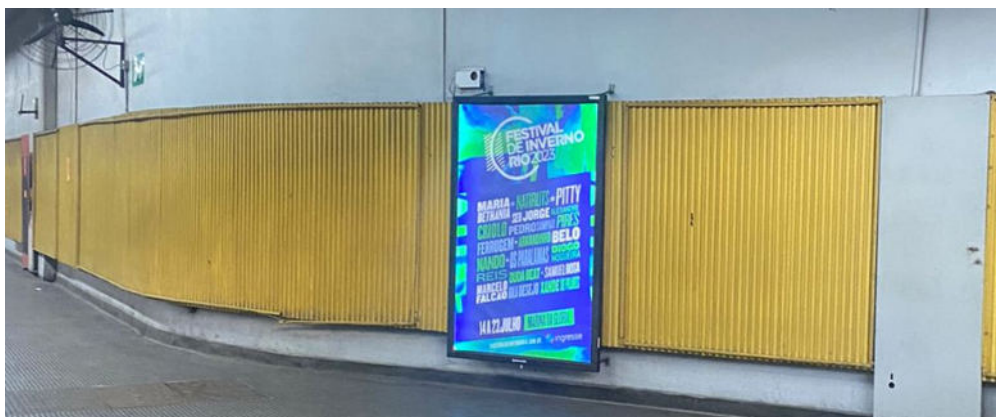


Figura 36 - Foto da publicidade do metrô da Praça Onze
Fonte: Acervo da autora

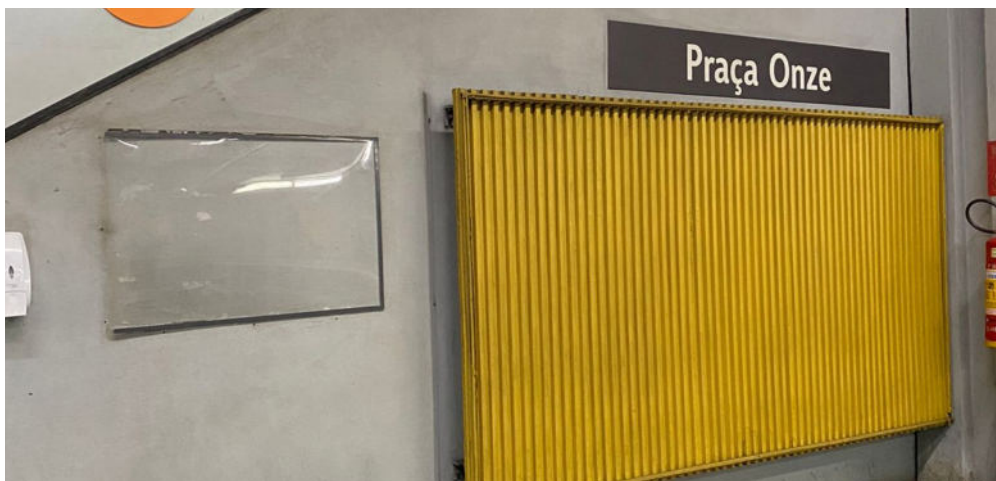


Figura 37 - Foto da publicidade do metrô da Praça Onze
Fonte: Acervo da autora



Optei por mensagens curtas e impactantes, acompanhadas de imagens visualmente atrativas, com o objetivo de capturar a atenção dos passageiros em áreas de passagem. Assim, buscava despertar o interesse pelo Circo Crescer e Viver de forma rápida e de fácil compreensão.

De acordo com dados retirados do site oficial da Eletromidia (Figura 38), o número de pessoas que circulam pelo metrô diariamente é de em média 1,8 milhão de passageiros. Esse dado comprova a eficácia e importância desse design promocional.

Figura 38 - Dados que provam a eficácia de publicidade nos metrôs do Rio
Fonte: Site oficial da Eletromidia



Áreas externas:

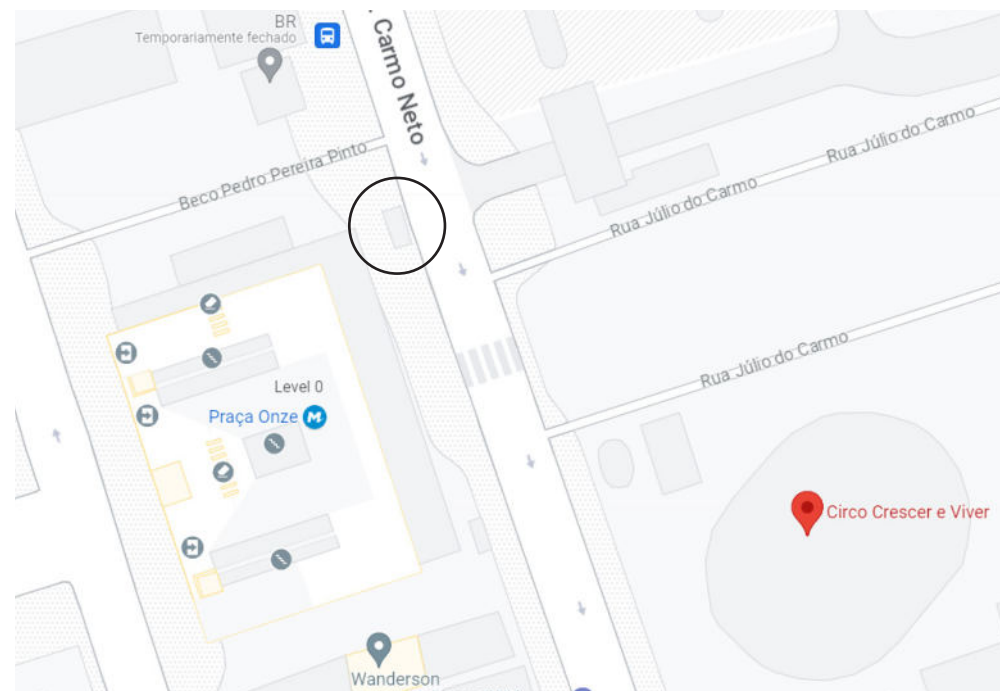
Para as áreas externas foram escolhidos um ponto de ônibus e uma academia de praça próximos do Circo.

Os pontos de ônibus são locais estratégicos para divulgação, pois são frequentados por pessoas que aguardam o transporte coletivo, às vezes por vários minutos, permitindo que captem as mensagens das publicidades. Além disso, os cartazes nesses locais também são visíveis para quem passa de carro, está parado no sinal ou dentro de ônibus. Essa forma de divulgação atinge um público diversificado 24 horas por dia e para obter bons resultados, é importante que os cartazes tenham uma mensagem clara, objetiva e de fácil compreensão, a fim de captar a atenção e gerar interesse.

Figura 39 - Foto do ponto de ônibus em frente ao Circo
Fonte: Acervo da autora



Figura 40 - Mapa identificando a localização do ponto de ônibus em frente ao do Circo
Fonte: Google Maps



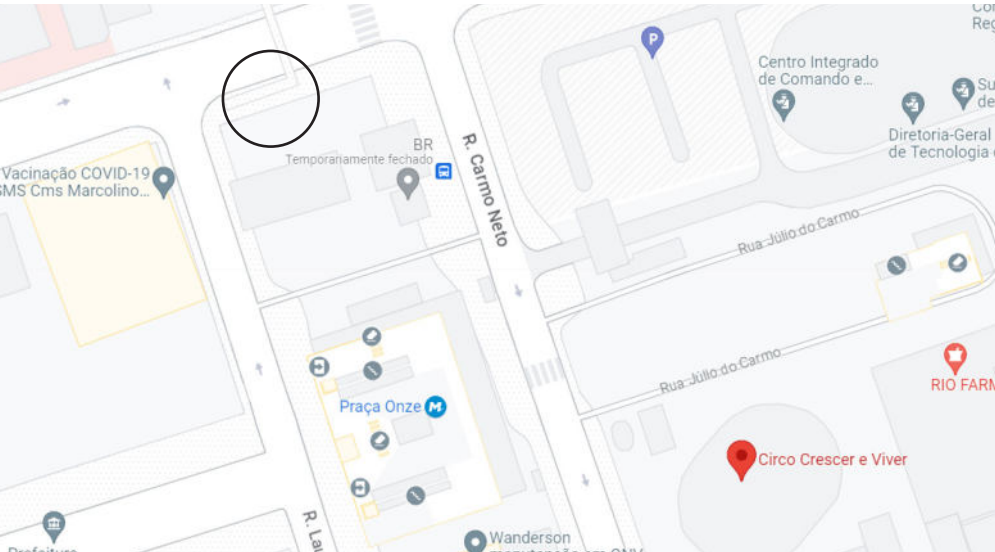
Além disso, é importante integrar essas estratégias de visualização com as existentes nas redes sociais. Ao utilizar os cartazes como uma forma de direcionar as pessoas para as plataformas online do Circo Crescer e Viver, como websites e perfis em redes sociais, é possível proporcionar uma experiência mais abrangente e interativa. Dessa forma, as pessoas podem acessar informações mais detalhadas sobre os diferentes projetos e atividades do Circo, conhecer artistas e assistir a vídeos ou fotos dos espetáculos, cultivando ainda mais seu interesse e engajamento.

A mesma estratégia é usada para placas de publicidade que ficam em academias de praça, como mostrado na Figura 41.

Figura 41 - Foto da publicidade perto do Circo
Fonte: Acervo da autora



Figura 42 - Mapa para mostrar a localização da publicidade perto do Circo
Fonte: Google Maps



5.4 Sistema gráfico

O projeto gráfico dos cartazes foi desenvolvido com base no manual de identidade visual do Circo Crescer e Viver, utilizando suas cores, fontes e fotografias exclusivas. As cores escolhidas são vibrantes e saturadas, chamando a atenção do público e combinando com o conceito e os valores do Circo.

As fontes selecionadas, Figura 43, para os cartazes também seguem a identidade visual, contribuindo para a hierarquia da informação e facilitando a leitura e compreensão. A clareza tipográfica garante que as mensagens sejam transmitidas de forma eficiente, direcionando o olhar do espectador para os pontos-chaves do conteúdo.

Figura 43 - Fontes
Fonte: Manual de marca do Circo Crescer e Viver

Fonte Slab Serif A Gimlet Micro deve ser utilizada apenas para títulos e informações de destaque.	Gimlet Micro Compressed Bold ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ 123456789@#%!?	
Fonte Round A Nunito deve ser utilizada em frases de destaque com pouco volume de texto, como: subtítulos, textos de apoio e calls to action.	Nunito Bold ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ 123456789@#%!?	Nunito Extrabold ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ 123456789@#%!?
Fonte Sans Serif A Lato deve ser utilizada para textos longos como descritivos, legendas e em plataformas que não suportam as fontes indicadas.	Lato Light ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ 123456789@#%!?	Lato Regular ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ 123456789@#%!?
	Lato Bold ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ 123456789@#%!?	

Como elemento nas artes, utilizei caixas de fundo para os textos, que entram com cores contrastantes, conforme indicado no manual de marca oficial do Circo, ilustrado na Figura 44. No entanto, é importante ressaltar que esses elementos são aplicados apenas em artes com fundo de cor, já em casos de artes com imagem de fundo, opto por posicionar o texto diretamente sobre a imagem, sem o uso das faixas, a fim de não cobrir a imagem e equilibrar o fundo com o texto.

Figura 44 - Referência de arte
Fonte: Manual de marca do Circo Crescer e Viver



As fotografias desempenham um papel fundamental nos cartazes, apresentando momentos únicos e expressões de alegria. As imagens capturam a essência do Circo e estabelecem uma conexão emocional com o público que as observa, como demonstrado nas Figuras 45, 46, 47 e 48. Os sorrisos e a energia transmitida pelas fotografias despertam interesse e curiosidade nas pessoas, incentivando-as a descobrir mais sobre o circo.

Figura 45 - Exemplo de fotografias do Circo
Fonte: Fotos oficiais do Circo



Figura 46 - Exemplo de fotografias do Circo
Fonte: Fotos oficiais do Circo



Figura 47 - Exemplo de fotografias do Circo
Fonte: Fotos oficiais do Circo



Figura 48 - Exemplo de fotografias do Circo
Fonte: Fotos oficiais do Circo



Os cartazes têm como objetivo principal divulgar a existência do Circo Crescer e Viver, garantindo que o nome seja memorável para o público. Além disso, visam despertar o interesse das pessoas em conhecer, participar e se envolver com o Circo, seja como público, aluno ou doador. Os cartazes direcionam as pessoas para os outros meios de comunicação, como o Instagram e o site oficial, proporcionando uma experiência mais completa e aprofundada sobre as atividades e projetos oferecidos.

Diretrizes Técnicas:

Compreendendo a diversidade de formatos necessários para atender às demandas específicas de divulgação, foram adotados dois principais tipos de peças: horizontais, destinadas ao metrô (Figuras 36 e 37), e verticais, utilizadas em locais externos (Figuras 39 e 41) e em painéis de LED do metrô (Figura 35). Para garantir a consistência e a harmonia visual em cada formato, é crucial avaliar o grid ideal para a composição de cada arte.

O grid, nesse contexto, serve como uma estrutura organizacional que orienta a distribuição dos elementos dentro das peças gráficas.

A ideia por trás desse projeto é incluir os seguintes elementos nas peças gráficas: logotipo, fundo, foto, endereço (direcionando para o Circo) e redes sociais. O logotipo segue a hierarquia visual da arte, com base na imagem e nos espaçamentos em termos de posicionamento dos elementos dentro do cartaz. A imagem é prioritária, pois possui formas e características distintas, determinando assim a posição do logotipo e do texto. Além disso, o logotipo deve seguir o grid representado nas figuras a seguir (Figuras 49 e 50):

Figura 49 - Grid para artes horizontais (Papel A0 - 841x1189mm)

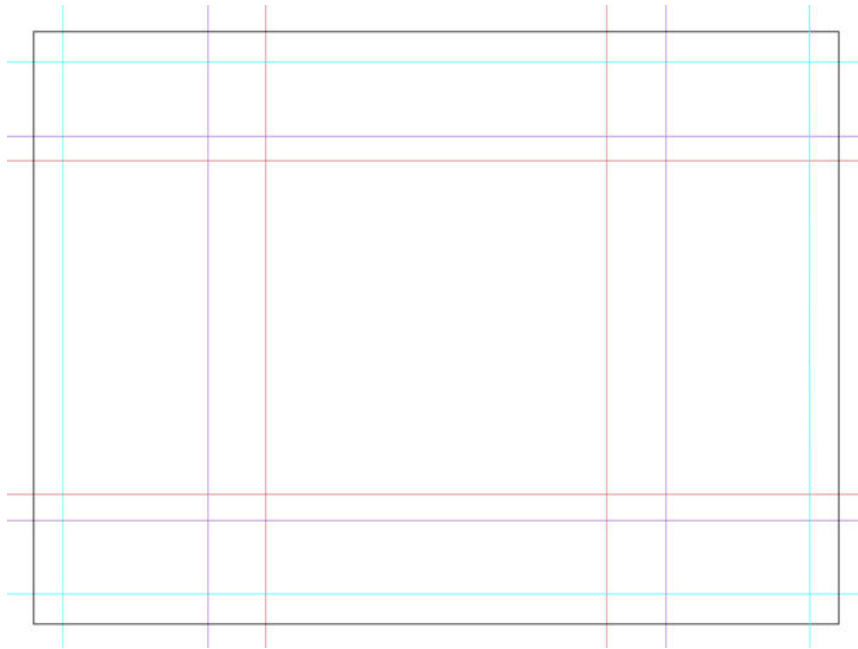
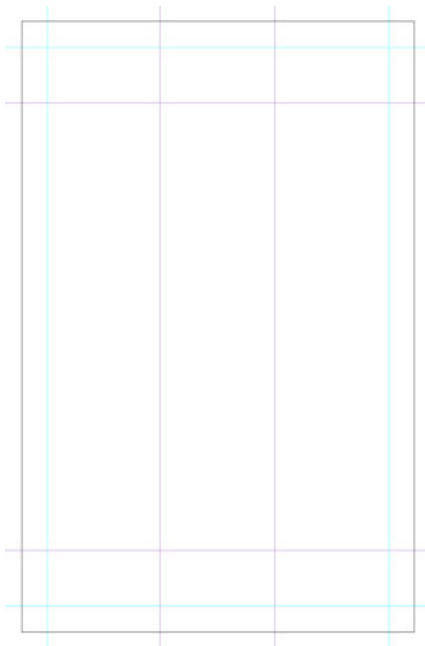


Figura 50 - Grid para artes verticais (1200x1800mm)



Dentro do grid mostrado anteriormente, o logotipo pode ser posicionado em qualquer margem, respeitando a área de proteção definida no guia visual do Circo Crescer e Viver, como demonstrado na Figura 51:

Figura 51 - Área de proteção da logo
Fonte: Manual de marca do Circo Crescer e Viver



A fim de garantir uma legibilidade adequada em cartazes de grande formato, como os de tamanho A0 (841x1189mm) e 1200x1800mm, estabeleci um tamanho mínimo de fonte de 48 pontos. Essa determinação baseia-se em considerações técnicas que levam em conta a distância de visualização moderada em que os cartazes serão vistos. Ao utilizar uma fonte de 48 pontos, garantimos que a legibilidade seja preservada, mesmo quando o cartaz é observado de uma certa distância, proporcionando uma experiência visual eficaz e uma comunicação clara e impactante.

O sistema gráfico criado permite a apresentação flexível dos elementos gráficos, garantindo uma vida longa para o sistema, com uma linguagem e identidade visual reconhecíveis ao longo do tempo.



5.5 Os cartazes

Para facilitar a organização e abrangência dos cartazes, optei por dividi-los em quatro temas principais: circo geral, shows, Circo Social e aulas de circo. Essa segmentação permitiu criar quatro seções distintas, cada uma originando um cartaz específico. Essa abordagem estruturada e segmentada garante uma comunicação mais eficaz e direcionada, atendendo aos diferentes interesses dos espectadores e as necessidades do Circo.

Tema 1: Circo Geral

Objetivo: Apresentar o Circo de forma ampla, explorando sua essência e atraindo o público.

Texto sugerido: “Somos um circo diferente”, presente na página inicial do site do Circo (pode ser adaptado ou modificado para futuros desdobramentos da campanha).

Foto: Utilizar fotos impactantes de apresentações anteriores para gerar memória afetiva e atrair o público.

Informações extras: Inclui as redes sociais do Circo e adicionei um QR code para direcionar as pessoas ao link do Lnk.Bio (<https://lnk.bio/circocrescereviver>), onde encontra-se todas as informações sobre o Circo, como programação, ingressos e contatos.

Cartaz Tema 1: Circo Geral
Formato: Vertical (1200x1800mm)



SOMOS UM CIRCO DIFERENTE



circo crescer & viver

**Não fique só de plateia,
venha fazer parte da nossa trupe!**

crocrescereviver.org.br
@crocrescereviver
Rua Carmo Neto, 143
Cidade Nova, Rio de Janeiro
(ao lado do metro da Praça XI)



Tema 2: Shows

Objetivo: Divulgar a programação de espetáculos do Circo e convidar novas pessoas a conhecerem os shows, criando um vínculo com a instituição.

Texto sugerido: “Desejamos que nosso Circo também seja seu!” (trecho do manifesto) para transmitir a ideia de pertencimento e convidar o público a se sentir parte do Circo, sorrir e se sentir à vontade.

Foto: Utilizei fotos de apresentações passadas, com destaque para os aparelhos usados nas performances, e que mostrem o ambiente da lona do circo, refletindo a atmosfera do espetáculo. As fotos são escolhidas para gerar memória afetiva, lembranças e atrair o público para o encantamento do circo.

Informações extras: Incluí as redes sociais do Circo e adicionei um QR code para direcionar as pessoas ao link do Lnk.Bio (<https://lnk.bio/circocrescereviver>), onde encontra-se todas as informações sobre o Circo, como programação, ingressos e contatos.

Cartaz Tema 2: Shows
Formato: Vertical (1200x1800mm)

circo crescer & viver

DESEJAMOS QUE NOSSO CIRCO TAMBÉM SEJA SEU!

Não fique só de plateia,
venha fazer parte da nossa trupe!

 [circocrescereviver.org.br](https://lnk.bio/circocrescereviver)
@circocrescereviver
Rua Carmo Neto, 143
Cidade Nova, Rio de Janeiro
(ao lado do metro da Praça XI)

CiR cres
CO cer &
viver

**DESEJAMOS QUE
NOSSO CIRCO
TAMBÉM SEJA SEU!**

**Não fique só de plateia,
venha fazer parte da nossa trupe!**



circocrescereviver.org.br
[@circocrescereviver](https://www.instagram.com/circocrescereviver)
Rua Carmo Neto, 143
Cidade Nova, Rio de Janeiro
(ao lado do metro da Praça XI)



Tema 3: Circo Social

Objetivo: Destacar e apresentar o projeto social como o coração do Circo, atraindo apoiadores e colaboradores.

Texto sugerido: “Somos um circo diferente, um circo social”, presente na página inicial do site do Circo (pode ser adaptado ou modificado para futuros desdobramentos da campanha).

Foto: Utilizei fotos de alunos do Circo Social, com o fundo recortado, para valorizá-los mesmo fora de uma apresentação oficial no picadeiro.

Cores: Escolhi cores contrastantes da paleta, enquanto o fundo liso, em uma cor única, ajuda a destacar as fotos e o texto, direcionando a atenção do espectador para a mensagem principal.

Informações extras: Incluí QR code e redes sociais para direcionar as pessoas para a página do Circo Social, onde poderão obter mais informações sobre o projeto e fazer doações para ajudar.

Cartaz Tema 3: Circo Social
Formato: Vertical (1200x1800mm)



CiR cres
CO cer &
viver

SOMOS UM CIRCO DIFERENTE UM CIRCO SOCIAL

Seja um Amigo de Circo!



crocrescereviver.org.br
[@crocrescereviver](https://www.instagram.com/crocrescereviver)
Rua Carmo Neto, 143
Cidade Nova, Rio de Janeiro
(ao lado do metro da Praça XI)



Tema 4: Aulas de circo

Objetivo: Atrair alunos para as aulas oferecidas pelo Circo, como o curso profissionalizante (PROFAC) e as oficinas livres de acrobacia de solo e aéreas.

Texto sugerido: “Não fique só na plateia, venha fazer parte da nossa trupe!” (trecho do manifesto) para incentivar o público a participar das aulas de circo e se tornarem parte da comunidade circense. O texto pode ser adaptado de acordo com o momento da veiculação.

Foto: Utilizei fotos de alunos do PROFAC e das oficinas de circo, com o fundo recortado para valorizar os artistas, mesmo sem eles estarem em uma apresentação oficial no picadeiro.

Cores: Utilizar cores alegres e vibrantes para transmitir a energia e a diversão das aulas de circo.

Informações extras: Incluí informações de contato, como a localização do Circo e suas redes sociais, para que os interessados possam obter mais informações sobre as aulas e outras atividades oferecidas. Adicionei um QR code que direcione as pessoas para o link do Lnk.Bio, onde podem encontrar detalhes sobre as aulas e se inscrever. O objetivo é facilitar o acesso às informações e incentivar a participação nas aulas.

Cartaz Tema 4: Aulas de circo
Formato: Vertical (1200x1800mm)



**NÃO FIQUE SÓ DE PLATEIA,
VENHA FAZER PARTE
DA NOSSA TRUPE!**

CIRCO crescer & viver

Não fique só de plateia,
venha fazer parte da nossa trupe!

 circocrescereviver.org.br
@circocrescereviver
Rua Carmo Neto, 143
Cidade Nova, Rio de Janeiro
(ao lado do metro da Praça XI)

CiR cres
CO cer &
viver

**NÃO FIQUE SÓ DE PLATEIA,
VENHA FAZER PARTE
DA NOSSA TRUPE!**

Não fique só de plateia,
venha fazer parte da nossa trupe!



crocrescereviver.org.br
[@crocrescereviver](https://www.instagram.com/crocrescereviver)
Rua Carmo Neto, 143
Cidade Nova, Rio de Janeiro
(ao lado do metro da Praça XI)



5.6 Outras aplicações do sistema

O sistema gráfico desenvolvido para o Circo Crescer e Viver oferece diversas possibilidades de aplicação. Seguindo a estrutura apresentada no capítulo 5.4, é possível variar as posições, formatos e conteúdos, permitindo a criação de diferentes materiais de divulgação.

Além disso, foram realizadas outras aplicações do sistema, proporcionando uma visão prospectiva sistêmica do projeto a médio prazo. Essas aplicações demonstram a versatilidade e a adaptabilidade do sistema, possibilitando a sua utilização de maneira criativa e eficaz.

Cartaz Outras aplicações
Formato: Vertical (1200x1800mm)



cir cres
co cer &
viver

JUNTOS, INVENTAMOS HISTÓRIAS E SALTAMOS PARA O FUTURO

Não fique só de plateia,
venha fazer parte da nossa trupe!



circocrescereviver.org.br
@circocrescereviver
Rua Carmo Neto, 143
Cidade Nova, Rio de Janeiro
(ao lado do metro da Praça XI)



IMPACTE VIDAS, TRANSFORME REALIDADES: **SEJA PARTE DO CIRCO SOCIAL**

CIRCO crescer & viver

Seja um Amigo de Circo!



crocrescereviver.org.br
@crocrescereviver
Rua Carmo Neto, 143
Cidade Nova, Rio de Janeiro
(ao lado do metro da Praça XI)





6. Considerações finais

O objetivo principal desse trabalho foi utilizar o design como uma poderosa ferramenta para resolver os problemas enfrentados pelo Circo Crescer e Viver, contribuindo assim para a expansão e fortalecimento da instituição.

Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa abrangente sobre o universo circense, tanto no contexto mundial quanto no contexto brasileiro. Isso permitiu uma compreensão mais profunda do papel e da importância desta instituição nesse cenário. Em seguida, foi realizada uma análise detalhada da estrutura e dos projetos da instituição, proporcionando um panorama completo de suas atividades e desafios.

A partir dessa pesquisa, ficou evidente que a falta de visibilidade era um dos principais obstáculos enfrentados pelo Circo. Diante dessa constatação, surgiu a proposta de criar uma estratégia de comunicação offline, utilizando cartazes como uma forma eficiente de divulgar as atividades, projetos e missão do Circo Crescer e Viver.

Foi desenvolvido um sistema gráfico para a criação desses cartazes, buscando transmitir a essência do Circo e despertar o interesse do público.

Além disso, durante a pesquisa, foram identificadas possíveis estratégias de desdobramento para o futuro. Dentre elas, destaco a divulgação em escolas e clubes com localização estratégica por meio dos cartazes, visando atingir um público mais amplo e diversificado. Outra sugestão é a mudança da posição do letreiro do Circo, tornando-o mais visível e atraindo a atenção dos espectadores. Também seria interessante a criação de cartazes em diferentes formatos e a divulgação em outras áreas, com o intuito de ampliar a divulgação e alcançar diferentes segmentos de público.

Essas estratégias adicionais contribuiriam para uma visão prospectiva

sistêmica do projeto a médio prazo, permitindo uma maior divulgação do Circo e potencializando seu impacto nas vidas das crianças e famílias atendidas na região central do Rio de Janeiro.

Em suma, este trabalho apresentou uma proposta de divulgação, utilizando o design como uma ferramenta estratégica para superar a falta de visibilidade e ampliar o alcance da instituição. Os cartazes desenvolvidos, aliados às possíveis estratégias de desdobramento futuras, representam uma abordagem criativa e eficaz para promover os projetos sociais e atrair apoio para essa instituição.

Ao realizar esta pesquisa e buscar auxiliar um projeto no qual acredito e que me encanta, pude compreender a importância de iniciativas como o Circo Crescer e Viver. Através desse trabalho, sinto-me realizada por contribuir, de alguma forma, para a divulgação de seus projetos sociais e para o impacto positivo que eles têm na vida das crianças e famílias atendidas. Essa experiência reforça a relevância de investir em projetos que promovam o desenvolvimento humano e social, utilizando o design como uma ferramenta para alcançar esses objetivos.

Ao encerrar esta monografia, fica a certeza de que a pesquisa realizada e as propostas apresentadas têm o potencial de fazer a diferença no contexto do Circo Crescer e Viver, contribuindo para seu crescimento e sucesso contínuo. Espero que este trabalho possa servir como inspiração e estímulo para futuras ações e iniciativas que promovam a visibilidade e a valorização de projetos sociais tão significativos como este.



7. Referências bibliográficas

ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

AIDAR, Laura. História do Circo. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: Minha experiência. Acesso em: 13 jun. 2023.

BARRETO, Roberto Menna. Agência de propaganda e as engrenagens da história. São Paulo: Summus, 2006.

CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

DAL GALLO, Fábio. A renovação do circo e o circo social. Artigos Publicados em Periódicos (PPGAC). UFBA, 2010.

DALLABRIDA, Valdir Roque; TOMPOROSKI, Alexandre Assis; SAKR, Mayara Rohrbacher. Do marketing territorial ao branding de território: concepções teóricas, análises e perspectivas para o Planalto Norte Catarinense. Interações (Campo Grande), Campo Grande, vol. 17, out./dez. 2016.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LUPTON, Ellen. Thinking with Type: A Critical Guide for Designers, Writers, Editors, & Students. Nova York: Princeton Architectural Press, 2010.

MUNIZ, Eloá. Origens históricas da publicidade e propaganda. Disponível em: www.eloamuniz.com.br/arquivos/1188171156.pdf. Acesso dia 02.04.2023 às 22:00.

SILVA, Ermínia. O circo: sua arte e seus saberes – O circo no Brasil do final do século XIX a meados do XX. Campinas: Unicamp. Dissertação de Mestrado 1996.

TORRES, Pablo Marcel de Arruda. Design para Impacto Social: transformação local através da criatividade coletiva. Revista científico-acadêmica internacional de Innovación, Investigación y Desarrollo en Diseño, [s.l.].

Site oficial do Circo Crescer e Viver. Circo Crescer e Viver. Disponível em: <https://crescereviver.org.br/>. Acesso em 2023.